

AUTOR:
KEYLLA MÁRCIA MENEZES DE SOUZA
ORIENTADOR:
PROF. DR. PAULO CÉSAR DE ALMEIDA

Mortalidade perinatal em filhos de mães adolescentes no município de Fortaleza, Ceará

perinatal mortality in children of adolescent mothers in municipal of Fortaleza, Ceará, Brazil

Resumo de tese

Palavras-chave

Mortalidade perinatal
Gravidez na adolescência
Saúde Pública

Keywords

Perinatal mortality
Pregnancy in adolescence
Public Health

Dissertação de Mestrado em Saúde Pública apresentada ao Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ciências da Saúde da Universidade Estadual do Ceará, em 27 de dezembro de 2007.

OBJETIVO: avaliar a mortalidade perinatal em filhos de mães adolescentes no município de Fortaleza no ano de 2005. **MÉTODOS:** trata-se de um estudo de caso-controle realizado em 15 hospitais, públicos e/ou particulares, com (175) casos de morte perinatal e controles os filhos das adolescentes (7.497) que sobreviveram. O período do estudo foi de fevereiro a dezembro de 2007; utilizou-se uma fonte secundária. Para analisar a associação entre a mortalidade perinatal e os possíveis fatores de risco foram aplicados os testes χ^2 e as *odds ratio* (OR), fez-se a análise multivariada por meio da regressão logística. **RESULTADOS:** revelaram que o número de partos em adolescentes permaneceu elevado (23%), houve discreto predomínio dos óbitos fetais (54,2%), ocorridos em sua maior parte em maternidades públicas (85,4%). Foi observada uma razão de chances de 42 para prematuridade, 41 para baixo peso ao nascer e 15 para consulta de pré-natal inadequada, que revelaram maior força de associação com a morte perinatal ($p=0,0001$). Depois de colocadas no modelo multivariado de regressão logística, permaneceram como fatores de risco. **CONCLUSÕES:** este estudo aponta a necessidade de adoção de medidas básicas e efetivas de qualificação da assistência à gestante e ao recém-nascido, com o fortalecimento da atenção básica e melhor estruturação dos hospitais, de modo a propiciar a redução da morte perinatal.

AUTORA:
RENATA ZORLINI
ORIENTADOR:
PROF. DR.ª MARIA SALETE COSTA GURGEL

Perfil nutricional pré-operatório de mulheres com câncer ginecológico e de mama

Nutritional status of patients with gynecologic and breast cancer

Resumo de tese

Palavras-chave

Perfil nutricional
Avaliação nutricional
Desnutrição
Obesidade
Câncer ginecológico
Câncer de mama
Pré-operatório

Keywords

Nutritional profile
Gynecologic cancer
Breast cancer
Preoperative
Malnutrition

Dissertação de Mestrado apresentada ao Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) em 7 de dezembro de 2007.

INTRODUÇÃO: as mulheres com câncer ginecológico ou de mama apresentam, freqüentemente, alterações do estado nutricional, como a desnutrição e a obesidade, devido à própria doença e também ao tratamento a que são submetidas: cirurgia, quimioterapia e/ou radioterapia. Tais alterações podem trazer complicações no pós-operatório, como aumento do período de hospitalização, dos custos hospitalares e piora do prognóstico. Para identificar este problema, a avaliação nutricional pode ser o melhor método para tratar os distúrbios nutricionais, como a desnutrição e/ou a obesidade, melhorar a resposta terapêutica e o prognóstico dos pacientes. **OBJETIVO:** identificar o perfil nutricional pré-operatório de mulheres com câncer ginecológico ou mamário e correlacioná-lo à localização e estágio da doença e tratamentos oncológicos (quimioterapia e/ou radioterapia) prévios. **MÉTODOS:** trata-se de um estudo de corte transversal, com 250 mulheres avaliadas no pré-operatório de cirurgias oncológicas no CAISM/UNICAMP, pelo índice de massa corpórea (IMC) e pela Avaliação Nutricional Subjetiva Global, no período de agosto de 2003 a abril de 2005. Para análise dos resultados, foram aplicados os testes do χ^2 e índice de concordância entre os dois métodos, assumindo-se o nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** o câncer de mama foi o mais freqüente, predominando em 56,2%. A mediana da idade foi de 52 anos; em cerca de 57% dos casos, a neoplasia se restringia aos estádios clínicos 0, I e II, e 77% das mulheres não receberam outro tratamento oncológico pré-cirúrgico. A Avaliação Nutricional Subjetiva Global detectou 76% de mulheres eutróficas e 24% desnutridas, enquanto o IMC identificou 34% de mulheres eutróficas, 3,6% desnutridas e 62,4% com sobrepeso/obesidade. A concordância do diagnóstico de eutrofia e desnutrição pelos dois métodos foi baixa [63,8%; kappa (IC 95%) = 0,0884 (-0,07-0,24)]. Não foram observadas correlações entre as avaliações nutricionais e os tratamentos prévios e estádios da doença. Quanto a localização anatômica, segundo a Avaliação Nutricional Subjetiva Global, as mulheres com câncer do corpo do útero eram mais desnutridas que as demais ($p=0,02$). **CONCLUSÕES:** Os achados sugerem que uma avaliação mais criteriosa deva ser empregada para identificação do estado nutricional pré-operatório em mulheres com câncer ginecológico ou mamário.